



ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCAJUBA  
*SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE*  
C.N.P.J: 11939601/0001-80

# PROGRAMAÇÃO ANUAL SAÚDE 2020

MOCAJUBA  
2020

**Prefeita Municipal de Mocajuba**

Cosme Macedo Pereira

**Secretario Municipal de Saúde de Mocajuba .**

Lupy Racabio Cunha Bacelar

**Diretoria do Hospital Municipal**

Josiel Braga

**Coordenador da Vigilância em Saúde**

Suely Albuquerque Benassuli

**Coordenação da Atenção Básica**

Helisa Campos Cruz Martins

**Assessora Técnica**

Adys Nuvia Ramos Lopes

**SUMÁRIO**

Caracterização do Município	04
Introdução	05
Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2019	06
Diretriz 1 – Objetivo 1.1	06
Diretriz 2 – Objetivo 2.1	14
Objetivo 2.2	17
Diretriz 3 – Objetivo 3.1	19
Objetivo 3.2	25
Diretriz 4 – Objetivo 4.1	27
Diretriz 5 – Objetivo 5.1	28
Diretriz 6 – Objetivo 7.1	32

## **Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde e do Município**

### **Secretaria Municipal de Saúde de Mocajuba**

End.: Rua 15 de Novembro, S/N

Centro – CEP: 68420-000 Mocajuba – Pa

Fundo Municipal de Saúde: CNPJ 11.939.601/0001-80

Localizada no Nordeste do Pará;

População estimada para 30.736 hab.

População censo 2010: 26.731 hab.

População feminina (2010): 12.984 hab.

População Masculina (2010): 13.747 hab.

População Menores de 1 ano: 516

População de 1 a 4 anos (2010): 2.438

População menor de 1 ano ( 2010): 510

População Idosa: 2.073

População Residente Alfabetizada: 19.517 hab.

Área territorial: 2015 (Km<sup>2</sup>) 870.809

Instalação do Município: 01/01/1939.

IDH: 0,575

PIB – Per capita (2011) R\$ 3.517,17.

## **I – Introdução**

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial a Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Mocajuba para o exercício de 2020.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2020.

Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com o PMS - 2018-2021 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde.

Este documento apresenta o Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício.

No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação – SISPACTO.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se que este documento, seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade e seja também, um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

**Diretriz 1** – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**Objetivo 1.1** – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
1. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF) em 85%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	Ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de saúde)	1. Registrar número de famílias acompanhadas 2. Realizar o acompanhamento das famílias.	2020	Controle e avaliação
2. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal em 67,00%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Oferta de ações na estratégia saúde bucal	1. Recontratar 6 (seis) equipes de saúde da família no pmaq. 2. Manter o laboratório de prótese dentário	2020	Atenção Básica
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 0,10%	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Propiciar mecanismos de acesso à orientação para prevenção de doenças bucais, mais especificamente cárie e doenças periodontal.	1. Realizar ações educativas para promover a prática de saúde bucal nas escolas 2. Realizar ações educativas para promover prática de saúde bucal na população quilombola.	2020	Atenção básica
4. Aumentar a cobertura populacional	Cobertura populacional estimada pelas	Expandir a estratégia saúde da família de 08 (oito) para 10 equipes	1. Construção de 02 (duas) unidades de saúde da família do bairro novo e arraial 2. Capacitação da equipe	2020	Atenção básica

estimada pelas equipes de atenção básica em 88,21	equipes de atenção básica.		3. Manter em funcionamento a academia de saúde 4. Ampliação de duas unidades de saúde Pranchinha e Vila Monte Alegre		
5. Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica Meta prevista: 40 %	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Desenvolver capacidade de resolução da atenção primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais	1. Realizar atividades direcionadas ao público alvo (oficina, palestras, roda de conversa) 2. Realizar imunização 3. Encaminhar público alvo para academia de saúde 4. Acompanhar registros de icsab 5. Realizar atividade direcionada aos quilombolas (oficina, palestra e roda de conversa).	2020	Controle e avaliação
6. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente em 0,12	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida.	1. Monitorar a informações através do e SUS e apac	2020	Controle e avaliação
7. Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente em 10%	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	Adequação do acesso à atenção de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida.	1. Monitorar os sistemas sia e SIH	2020	Controle e avaliação

8-Ampliar o numero de leitos em 0,01%	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	-	-	2020	
9- Aumentar em % o índice de doadores efetivos de órgão por milhão da população (pmp), passando de X pmp para X pm Meta: N/A	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	-	-	2020	
10- <b>Meta Regional e Estadual:</b> Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos municípios. <b>Meta Municipal:</b> Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService.		2	2020	



<p>do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos 4(farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica.) <u>Meta: 22%</u></p>					
<p>11. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada três anos em 0,40</p>	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária</p>	<p>Adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. Analisando as variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar atividades educativas concientizando público alvo da importância do exame</li> <li>2. Captação das mulheres nessa faixa etária</li> <li>3. Implantação do exame em todas as unidades de saúde.</li> <li>4. Monitorar quantitativo de exames realizados no sistema de informação do câncer (siscan)</li> <li>5. Caminhada pelas ruas da cidade chamando atenção da população feminina sobre o câncer (Outubro Rosa)</li> <li>6. Aquisição de kits para realização do exame</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Atenção básica</p>
<p>12. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade em 0,10</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.</p>	<p>Disponibilizar mecanismos de acesso a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos, através da captação dessas mulheres pelas unidades básicas de</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar o número de exames de mamografia realizados</li> <li>2. Realizar atividades educativas</li> <li>3. Encaminhar mulheres para realizar o exame de mamografia para rastreamento</li> <li>4. Disponibilizar através pactuação acesso aos exames</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Controle e avaliação</p>

		saúde.			
13. Ampliar as ações realizadas por centro de atenção psicossocial (caps.) com equipes de atenção básica. Meta: 100% (12)	Ações de matricialmente realizadas por caps. com equipe de atenção básica.	Ampliação do acesso e a qualificação/diversificação do tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas nos centros de atenção psicossocial	1. Realizar palestra sobre saúde mental e prevenção, nas unidades básicas de saúde (janeiro branco). 2. Reunião com a equipe multiprofissional 3. Realizar matricialmente em 50% das unidades 4. Manter serviço de remoção para situação de crise psiquiátrica 5. Manter no município o serviço do CAPS 6. Realizar e divulgar relatório das ações em saúde mental	2020	Controle e avaliação

**Diretriz 2** – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**Objetivo 1** – Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsável
14. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos. Meta: 30	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de acesso ao pré-natal proporção de adolescentes grávidas de 30%	1. Realizar palestra para adolescente. 2. Captação precoce da adolescente para realização do pré-natal.	2020	Atenção básica
15. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal Meta: 59	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Melhoria das condições de acesso da assistência pré-natal e qualidade em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil e o número de casos de sífilis congênita.	1. Captação precoce, até o 3º mês, para realização do pré-natal. 2. Cadastramento no sisprenatal 3. Treinamento para todos os profissionais enfermeiros da atenção básica em teste rápido de gravidez.	2020	Atenção básica

<p>16. Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas em 50%</p>	<p>Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.</p>	<p>Implantar mecanismos de mensuração da suficiência e eficiência da atenção prestada à vítima antes e após chegada ao hospital auxiliando na avaliação, planejamento e adequada estruturação da rede de atenção à urgência e emergência.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modernizar a área de urgência e emergência do hospital.</li> <li>2. Manter o transporte de atendimento de urgência.</li> <li>3. Contratação de profissionais especializados</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Vigilância em saúde</p>
<p>17. Reduzir em 34% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (iam)</p>	<p>Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.</p>	<p>Avaliar o acompanhamento das condições associadas ao iam pela atenção básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do iam pelos serviços de saúde.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar as internações por IAM através das AIH</li> <li>2. Realizar campanhas educativas</li> <li>3. Garantir medicação para hipertensão nas unidades saúde.</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Vigilância em saúde</p>
<p>18. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.</p> <p>Meta prevista: 91%</p>	<p>Proporção de registro de óbitos com causa básica definida</p>	<p>Possibilitar a notificação dos óbitos com causa básica definida, através de mecanismos de aferição que levem em consideração a epidemiologia local e seus desdobramentos, com o objetivo de garantir o planejamento de ações futuras que contemplem as causas dos óbitos notificados.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar o sistema de informação de mortalidade (sim local).</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Vigilância em saúde</p>

19. Aumentar o percentual de parto normal em 82%	Proporção de parto normal	Proporcionar acesso e qualidade da assistência pré-natal e ao parto, através da captação precoce para acompanhamento em tempo oportuno.	1. Monitorar os registros de nascimento (sinasc). 2. Disponibilizar acesso ao pré-natal	2020	Atenção básica
20. Aumentar a cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (samu 192). Meta: 0	Cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (samu 192)	Monitorar o acesso da população aos primeiros atendimentos nos casos de urgência e emergências, aprimorando os esforços no sentido de reduzir as complicações decorrentes de eventos e favorecendo a regulação da assistência nos pontos de atenção.	1. Habilitar o serviço de samu 2. Manutenção da ambulância 3. Treinamento da equipe multiprofissional em atenção avançada ao trauma.	2020	Gestão

**Objetivo 2** - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsável
21. Reduzir a mortalidade infantil em 8	Taxa de mortalidade infantil	Proporcionar durante a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Proporcionar acesso das crianças menores de 1	1. Garantir o atendimento e acompanhamento das crianças na puericultura 2. Monitorar no sistema de informação do esus dos atendimentos de puericultura realizados 3. Monitorar o sistema de informação de mortalidade – sim local e sim web	2020	Vigilância em saúde

		ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário			
22. Investigar os óbitos maternos em Meta prevista: 0%	Numero de óbito Materno em determinado período e local de residência	Acesso oportuno ao pré-natal, parto e puerpério com qualidade, através do programa rede cegonha.	1. Monitorar o sistema de informação de mortalidade – sim local e sim web	2020	Vigilância em saúde
23. Investigar os óbitos maternos em mulheres em idade fértil (mif) em 100%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (mif) de 10 a 49 anos investigados.	Implementar ações que permitem detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original, identificando fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares.	1. Monitorar o sistema de informação de mortalidade – sim local e sim web	2020	Vigilância em saúde
24. Reduzir o número de óbitos	Número de óbitos maternos	Melhoria do acesso e da qualidade a assistência	1. Garantir a realização dos exames básicos do pré-natal 2. Monitorar os sistemas de notificação de óbitos no sim	2020	Vigilância em saúde

maternos em 1 Meta: 100%	em determinado período e local de residência.	pré-natal, ao parto e puerpério, através do programa rede cegonha.	local e sim web.		
25. Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em meta: 1	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Ampliação da cobertura da ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências para atender à legislação e garantir a atenção e proteção às pessoas em situação de risco.	1. Implantar serviço de notificação de violência doméstica e sexual e outras violências no hospital 2. Monitorar as notificações. 3. Compra de computadores 4- Monitorar a Violência nas Mulheres	2020	Controle e avaliação

**Diretriz 3** – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo 1** – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
26. Reduzir a incidência de sífilis congênita em 1	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Proporcionar acesso e qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto.	1. Notificar casos de sífilis congênita. 2. Tratamento oportuno de gestantes.	2020	Atenção básica
27. Reduzir o número de óbitos prematuros (<70 anos de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não	Para município / regiões com 100 mil ou mais habitantes, estados e DF: taxa de	Monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNTS e em seus fatores de risco	1. Criar cadastro, cadastrar através dos ACS. 2. Realizar ciclos de palestrar de acordo com as prioridades estabelecidas 3. Realizar palestras para cuidadores sobre prevenção de fraturas em idosos 4. Realizar imunização contra influenza para população	2020	Vigilância em saúde

transmissíveis (DCNTS doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Meta prevista: 25	mortalidade prematura (<70 anos*) pelo conjunto das quatro principais DCNTS (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		alvo. 5. Desenvolver ações voltadas para atividade física através da academia de saúde. 6. Monitorar óbitos por DCNT no sim local e sim web.		
28. Alcançar, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (cv) adequadas do calendário básico de vacinação da criança. Meta prevista: 85%	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade-pentavalente(3ª dose), pneumococical0-valente(2ª dose), poliomielite(3ª dose) e tríplice viral(1ª dose)-com cobertura vacinal preconizada.	Descentralização da oferta das vacinas que integram o calendário básico de vacinação da criança proporcionando cobertura de acordo com o preconizado pelo PNI	1. Realizar campanha de multivacinação para crianças de 0 a 5 anos 2. Assegurar a cobertura das populações alvo do calendário de vacinação da criança 3. Realizar reuniões com os responsáveis para orientar sobre importância da imunização 4. Treinamento das equipes	2020	Atenção básica
29- Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com	Acesso em tempo oportuno ao tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da	1. Realizar busca ativa dos casos faltosos 2. Realizar monitoramento dos contatos intradomiciliares 3. Realizar treinamento para toda equipe de saúde no programa de tuberculose	2020	Vigilância em saúde

com confirmação laboratorial Meta prevista: 86%	confirmação laboratorial <sup>29</sup>	transmissão da doença, possibilitando a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento indireto das ações do programa de controle da tuberculose em nível municipal.	4. Garantir medicamento para tratamento de tb. 5. Realizar acompanhamento de alta de pacientes de TB via SINAN.		
30. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose Meta prevista: 100%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Identificação precoce dos casos de HIV positivo através do acesso em tempo oportuno ao teste de HIV, oportunizando ao paciente um resultado satisfatório no tratamento.	1. Realizar teste rápido para detecção do HIV nos casos novos de TB. 2. Treinar profissionais para realização de teste rápido de HIV.	2020	Vigilância em saúde
31. Ampliar o número de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados. Meta prevista: 09%	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados em 1,0	Implantar mecanismos de aferição de doenças ou agravos relacionados ao trabalho possibilitando o aumento das notificações	1. Monitorar o sistema de notificação – SINAN	2020	Vigilância em saúde
32. Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos Meta prevista: 0	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Vigilância de casos novos de aids, na população de menores de 5 anos de idade	1. Monitorar sistema de informação - SINAN	2020	Vigilância em Saúde
33. Aumentar a proporção de cura	Proporção de cura dos casos	Possibilitar a melhoria da qualidade do	1. Monitorar sistema de informação – sinan 2. Realizar busca ativa dos casos faltosos	2020	Vigilância em saúde



nas coortes de casos novos de hanseníase Meta prevista: 84%	novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, em tempo oportuno, expressando a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta curada, possibilitando de forma concreta a redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenir incapacidades físicas.	3. Realizar treinamento para toda equipe de saúde no programa de hanseníase 4. Garantir medicamento para tratamento de MH 5. Realizar acompanhamento de alta de pacientes de MH via SINAN.		
34. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase. Meta prevista: 86%	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Proporcionar capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase para detecção de casos novos, através de investimentos na qualificação dos recursos humanos e retaguarda logística para as ações.	1. Realizar monitoramento dos contatos intradomiciliares 2. Acompanhar no sinan o registro de contatos intradomiciliares 3. Realizar busca ativa de contatos para exame	2020	Vigilância em saúde
35. Reduzir a incidência parasitária anual (IPA) de malária na região amazônica Meta: 1	Numero de casos autóctones da Malária.	Propor ações para a redução de doenças de transmissão vetorial, através do estudo das especificidades regionais endêmicas.	1. Notificação de casos suspeitos 2. Investigação epidemiológica de casos notificados, surtos e óbitos. 3. Envio regular dos dados à instância superior dentro dos prazos estabelecidos 4. Divulgação de informações e análises epidemiológicas sobre a doença	2020	Vigilância em saúde

			<p>5. Coordenação e execução das atividades de educação em saúde e mobilização social no âmbito municipal</p> <p>6. Capacitação de recursos humanos para execução das ações de assistência.</p>		
<p>36. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue. Meta prevista: 0</p>	<p>Número absoluto de óbitos por dengue.</p>	<p>Melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente com dengue.</p>	<p>1. Notificação de casos suspeitos</p> <p>2. Investigação epidemiológica de casos notificados, surtos e óbitos.</p> <p>3. Busca ativa de casos nas unidades de saúde</p> <p>4. Coleta e envio ao IACEN-PA de amostras clínicas de suspeitos para diagnóstico e/ou isolamento viral, conforme normas técnicas editadas pela secretaria de vigilância em saúde do ministério da saúde.</p> <p>5. Levantamento de índice de infestação pelo vetor</p> <p>6. Execução de ações de controle mecânico, químico e biológico do vetor.</p> <p>7. Envio regular dos dados à instância superior dentro dos prazos estabelecidos</p> <p>8. Análise e retroalimentação dos dados às unidades notificantes</p> <p>9. Divulgação de informações e análises epidemiológicas sobre a doença</p> <p>10. Gestão dos estoques municipais de inseticidas, biolarvicidas para combate ao vetor.</p> <p>11. Coordenação e execução das atividades de educação em saúde e mobilização social no âmbito municipal</p> <p>12. Capacitação de recursos humanos para execução das ações de assistência e vigilância em saúde</p> <p>13. Estruturação dos núcleos e serviços de vigilância em saúde municipais, agregando as ações de vigilância de casos, entomológica, laboratorial e as operações de campo.</p>	2020	Vigilância em saúde
<p>37. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue Meta prevista: 6 ciclos</p>	<p>Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de</p>	<p>Implementar a visita domiciliar como instrumento da ação de controle do vetor, dando visibilidade a</p>	<p>1. Realizar visitas domiciliares.</p> <p>2. Promover ações de educação em saúde.</p> <p>3. Realizar mutirão.</p>	2020	Vigilância em Saúde

	imóveis visitados para controle vetorial de (pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue).	vigilância do conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.			
38. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, Quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Meta prevista: 75%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporcionar ações de vigilância da água através da avaliação da qualidade da água utilizada para consumo humano, através de coletas para análise, as quais permitem avaliar se o tratamento está adequado para inativar os organismos patogênicos.	1. Garantir o envio de amostra de água para análise.	2020	Vigilância Sanitária
39. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos. Meta prevista: 100%	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos.	Proporcionar aos trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, vínculos protegidos obedecendo as políticas de gestão do trabalho relacionadas à valorização e fixação dos trabalhadores no município.	1-Acompanhar o sistema de cadastro nacional de estabelecimentos de saúde – SCNES.	2020	Vigilância em saúde

**Objetivo 2** - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
<p>40. Ampliar o % de município que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias. Meta: 100%</p>	<p>Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.</p>	<p>Realizar as ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à visa (ii) instauração de processos administrativos de visa (iii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à visa (iv) atividades educativas para população (v) atividades educativas para o setor regulado (vi) recebimento de denúncias (vii) atendimento de denúncias. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cadastrar estabelecimentos sujeitos à visa</li> <li>2. instauração de processos administrativos de visa</li> <li>3. inspeção em estabelecimentos sujeitos à visa</li> <li>4. Realizar atividades educativas para população (manipuladores de alimentos)</li> <li>5. Receber e atender denúncias</li> <li>6. Realizar reuniões periódicas da equipe para averiguação dos procedimentos</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Vigilância Sanitária</p>
<p>41-Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no sinan, em até 60 Dias, a partir da data de notificação Meta: 80%</p>	<p>Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação. 80%</p>	<p>Proporcionar capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN, através de investimento na qualidade dos dados</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar o sistema de notificação – SINAN</li> </ol>	<p>2020</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>

		obtidos através da vigilância em saúde e processados nos sistemas de informação do SUS.			
--	--	---	--	--	--

**Diretriz 4** – Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do sus, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

**Objetivo 1** – Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a de precarização e a democratização das relações de trabalho.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
42. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do sus. Meta: 50%	Proporção de ações de educação permanentes implementadas e/ou realizadas	Qualificar as áreas de risco de saúde para população.	1. Elencar temas da atenção primária de saúde atenção hospitalar e ambulatorial especializado. 2. Implementar o programa de educação permanente do M.S. 3. Criar o núcleo de educação permanente (NEP).	2020	Gestão
43. X % de Ampliações de vagas ou de novos programas de residência em saúde. Meta: 0	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	Qualificação profissional	1- Qualificação dos profissionais	2020	Gestão
44. Ampliar o número de pontos do teles saúde Brasil redes. Meta: 1	Ampliar o número de pontos do teles saúde Brasil redes.	Implantar e treinar servidores	1. Realizar implantação e treinamento para servidores	2020	Gestão

**Objetivo 2** - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – desprecariar o trabalho em saúde nos serviços do sus da esfera pública na região de saúde.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
-------	-------------	-------	------------	------	--------------

45. X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do sus, implantados e em funcionamento. Meta: 0	Numero de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.			2020	
---	--	--	--	------	--

**Diretriz 5** – Aprimorar a relação federativa no sus, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

**Objetivo 1** – Aprimorar a relação Inter federativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do sus.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
46. Plano de saúde enviado ao conselho de saúde. Meta prevista: 1	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde.	Construir o plano de saúde municipal, em tempo oportuno e enviar ao conselho de saúde para apreciação e aprovação.	1. Enviar plano municipal de saúde para apreciação do conselho municipal de saúde	2020	Gestão

**Diretriz 6** - Garantir o financiamento estável e sustentável para o sus, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

**Objetivo 1** - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do sus.

Metas	Indicadores	Ações	Atividades	Data	Responsáveis
47. Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por	-	-	2020	-

alimentação uma alimentação por ano no banco de preços em saúde. Meta: 0	ano no banco de preços em saúde.				
48. Implementa um serviço de ouvidoria Meta prevista: 1	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Implementar a ouvidoria, que no âmbito do monitoramento e da avaliação, com a finalidade de contribuir com a avaliação do sistema, por meio do envolvimento do usuário, estabelecendo comunicação entre o cidadão e o poder público, de forma a promover encaminhamentos necessários para a solução de problemas e efetiva participação da comunidade na gestão do sus, de acordo com a constituição federal de 1988, visando ganhos de produtividade e eficiência para o sus	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Implementar o serviço de ouvidoria</li> <li>2. Produzir relatórios de ouvidoria gerenciais com informações estratégicas (03 relatórios)</li> <li>3. Expandir ouvidoria qualificada para a Atenção primária da saúde – APS (20%)</li> <li>4. Acolher, analisar e responder as manifestações de ouvidoria dentro do prazo estabelecido. (95%)</li> </ol>	2020	Ouvidoria
49. Meta regional: estruturação de, no mínimo um, componente municipal do sistema nacional de auditoria (SNA) na região de	Componente do sistema nacional de auditoria (SNA) estruturado.	Estruturação do sistema de auditoria	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estruturar sistema de auditoria Municipal</li> </ol>	2020	Gestão

saúde. Meta municipal e estadual: estruturação do componente municipal/estadual do SNA. Meta: 1					
--	--	--	--	--	--

**Diretriz N° 7-** Desenvolver ações que visem a redução dos riscos e agravos a saúde da população, através de ações da vigilância em saúde, atenção básica, assistência hospitalar e farmacêutica, oriunda dos casos de infecção do novo Coronavírus ( covid-19)

**Objetivo N°1-** Prevenir a transmissão e tratar os casos positivos de Coronavírus (covid-19), através da ações que reduzam os riscos do covid-19 a população.

Descrição da meta	Indicador	Ações	Valor da meta	Unidade de medida	Meta prevista
					2020
Criação do Comitê Municipal de enfrentamento do covid-19	Comitê intersetorializado da covid-19 implantado	Realizações de reuniões para articular estratégias de combate ao covid-19	1	Numero	1
Elaborar o plano de contingencia para enfrentamento da covid-19	Plano Elaborado e aprovado pelo controle social	Elaborar, acompanhar e coordenar as ações contidas no plano.	1	Numero	1
Apoiar e Assessorar as ações de Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Especializada frente a pandemia da covid-19	Ações de vigilância em saúde, atenção primária e especializada apoiadas.	Prevenir a transmissão e tratar os casos de corona vírus no município.	0,00	Percentual	100
Garantir treinamento para atenção primária, atenção especializada, vigilância em saúde com capacitações e orientações para desenvolver as ações frente ao covid-19	Profissionais capacitados e orientados	Contar com equipe capacitada para atendimento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19.	-	Percentual	100



Acolher 100% de casos suspeitos e confirmados de covid-19 na rede básica de saúde municipal.	Fluxos estabelecidos nas Unidades.	-Reorganizar o fluxo de atendimento na rede básica de saúde para atendimento dos sintomáticos respiratórios.	0	Percentual	100
Criação do Centro de referencia para atendimento de casos suspeitos de covid-19	Centro de atendimento implantado	Reorganizar o fluxo de atendimento no centro de referencia	1	Numero	1
Garantir o funcionamento do laboratório municipal com capacitação, e orientação em coleta, armazenamento e transporte de amostra para o diagnostico da covid-19	Profissionais capacitados	Garantir o funcionamento do laboratório.	0,00	Percentual	100
Garantir a aquisição de insumos	Insumos adquiridos.	Garantir o abastecimento regular de insumos.	-	Percentual	100
Garantir aquisição em quantidade suficiente de EPIs para todos os profissionais da saúde.	EPIs adquiridos	Adquirir EPI em conformidade para proteção dos trabalhadores da rede de saúde.	-	Percentual	100
Garantir a contratação de profissionais para o enfrentamento da covid-19	Profissionais contratados	Ampliar o quadro de funcionários temporários para atendimento da demanda do covid-19	-	Percentual	30 %
Garantir a aquisição de teste rápido em quantidade de 30% da população	Teste rápido adquirido	Realizar testagem de 30% da população para detectar o covid-19 e conter sua propagação de medida de isolamento do doente.	-	percentual	30 %
Garantir a aquisição de medicamentos em quantidade suficiente para tratar a população com covid-19	Medicamentos adquiridos.	Adquirir medicamento suficiente para atendimento da demanda pela covid-19	-	percentual	60 %
Implantar medidas de enfrentamento para minimizar a propagação da infecção pelo novo Coronavírus.	Medidas implantadas	-Apoiar o governo municipal na elaboração de normas legais para o isolamento social -produzir material educativo, através de vários mecanismos de comunicação orientando a sociedade cível sobre: Isolamento Social. - Desenvolver ações de educação em saúde para orientar a população sobre as medidas	-	Percentual	80%

		<p>de higiene e uso de máscara.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação da barreira sanitária na entrada do município.</li> <li>-Fiscalização do cumprimento dos decretos com medidas de prevenção da propagação da pandemia.</li> <li>- Isolamento domiciliar para casos suspeitos e confirmados de COVID-19</li> <li>- Orientar sobre o isolamento social, para evitar a aglomeração e propagação do vírus.</li> <li>-Criação da central de atendimento a covid-19</li> <li>-Fazer a investigação e Notificar e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações do Estado e MS.</li> <li>-Emitir diariamente boletim epidemiológico, lançar as fichas dos casos suspeitos e notificado no sistema de informação SIVEP GRIPE, e SUS VE e MONITORAMENTO ESTADUAL.</li> <li>Implementação da ouvidoria.</li> <li>-Realizar orientação sobre o manejo dos óbitos em unidade hospitalar e domiciliar</li> </ul>			
Ampliar o número de leitos de internação em 42% para atendimento dos casos suspeitos e confirmados de covid-19	Número de leito ampliado	<p>Destinar espaço separado para implantar enfermaria, destinada a internação de paciente com infecção pela covid-19</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Contratar e/ou reorganizar e capacitar o conjunto das equipes para atendimento na enfermaria na unidade hospitalar do hospital municipal</li> </ul>	-	Percentual	42%
Garantir Equipamentos e mobiliários para as enfermarias	Equipamentos e mobiliários adquiridos	- Adquirir equipamentos e mobiliários para as enfermarias destinadas ao atendimento de	-	Percentual	100%

destinadas ao atendimento de COVID-19		COVID-19.			
--	--	-----------	--	--	--



**MOCAJUBA, 16 DE Outubro DE 2020.**

**Lupy Racabio Cunha Bacelar  
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE**